

## PRINCÍPIO DA INTOLERÂNCIA DA RECAÍDA

A recaída (reintoxicação física) não pode ser banalizada nem tolerada. Toda recaída é algo extremamente traumático para todos os envolvidos no processo de abstinência. Qualquer forma de recaída deve ser profundamente investigada, para que seja possível conhecer as reservas mentais que deram base para o reuso de drogas/álcool. Lembrando que a recaída se constitui, na verdade, de um processo piramidal em que o último ato é a reintoxicação física, o que denota a questão de que a pessoa já estava recaída muito tempo antes da mera reintoxicação física<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A PIRÂMIDE DA RECAÍDA é um processo que culmina com a reintoxicação do abstêmio, mas que se inicia muito antes desse ato. Existem diversas fases que antecedem a reintoxicação:

1. **Fatos cognitivos permissivos:** constituem-se pela manutenção de reservas, teimosia, ausência de flexibilização conceitual. É uma espécie de orgulho, mas, como é um orgulho exagerado, é comum dizer que é orgulho inflado.
2. **Fatos cognitivos estratégicos:** ocorrem internamente, apenas na mente da pessoa, como desorganização mental e cogitações de uso.
3. **Fatos auxiliares antecedentes:** são as artimanhas para o uso. Por exemplo, discussões desnecessárias, mentiras, artil, fuga, obtenção de meios, aumento da irritabilidade ou isolamento.
4. **Reintoxicação emocional:** são os fatos antecipadores imediatamente anteriores ao uso de drogas/álcool, tais como comprar ou pedir drogas/álcool. É a “recaída emocional”.
5. **Reintoxicação física:** é a última etapa do processo de recaída, culminado com o uso efetivo de drogas/álcool. É a recaída real.